



**FACULDADE AMAZONAS**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

# **RELATO INSTITUCIONAL**

**Agosto de 2022**

DIRETORA GERAL  
**Me. Cinara da Silva Cardoso**

COORDENADORA DE ENSINO  
**Dra. Kelen Priscila Oliveira Buraslan Marcião**

PROCURADORA INSTITUCIONAL  
**Dra. Alexandra Priscilla Tregue Costa**

COORDENADORA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
**Me. Suelânia Cristina Gonzaga de Figueiredo**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Me. Luciano de Pinho Martins - **Presidente**

Me. Suelânia Cristina Gonzaga de Figueiredo - **Representante Docente**

Alcimar Marques de Araújo Martins - **Representante Técnico-Administrativo**

Cristiano Lúcio Torrez Lira - **Representante da Sociedade Civil Organizada**

## **APRESENTAÇÃO**

A Faculdade Amazonas (FA) apresenta a seguir seu Relato Institucional (RI) para o ato de credenciamento em 2022, seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 062, o qual foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014. O RI tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. Conforme orientação da referida nota técnica, o RI está estruturado da seguinte forma: I – Breve histórico da IES; II – Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso; III – Projetos e processos de autoavaliação; IV – Divulgação e análise dos resultados de autoavaliação; V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; VI – Processos de gestão; e VII – Demonstração de evolução institucional.

### **I – BREVE HISTÓRICO DA IES**

A Faculdade Amazonas é uma Instituição de Educação Superior (IES) privada, que atua há quatro anos no segmento educacional e possui como mantenedora a Faculdade Amazonas LTDA - EPP, CNPJ 24.373.640/0001-05. Endereço: Travessa Cristiane Azevedo, 2712 - Município de Manacapuru, CEP: 69.402-093 - estado do Amazonas. A mantida apresenta como código o número 21592 e representantes legais Gabriela Bandeira de Melo Lins de Albuquerque e Maria Eugênia Seffair Lins de Albuquerque Catunda de Souza.

Seu credenciamento se deu pela portaria nº 722 de 27/07/2018, publicação no D.O.U. em 30/07/2018, com dois cursos vinculados ao ato, Administração e Logística, ambos autorizados pela portaria nº 542 de 02/08/2018. Em 2019, a FA lançou-se no desafio de planejar e elaborar, dentro do seu projeto estratégico, novos cursos de graduação, com o intuito de fortalecer seu portfólio de ofertas, uma vez que os cursos de logística e administração, apesar da demanda detectada, sofreram forte impacto pela oferta da modalidade EAD por outras instituições.

Em 2021, outros sete cursos foram autorizados através de visitas in loco realizadas pelas comissões designadas pelo INEP: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Enfermagem, Farmácia, Gastronomia, Nutrição, Pedagogia e Psicologia.

Enquanto aguardava a finalização dos processos autorizativos, a publicação das portarias de funcionamento e o término da construção da nova sede, a Instituição continuou, por meio de convênios estabelecidos e cooperação técnica com outras instituições do grupo, a ofertar educação em nível técnico pós-médio e servir de polo para a Educação à Distância. Estas medidas foram fundamentais para garantir a sustentabilidade financeira da instituição.

Cabe destacar também que o espaço institucional, foi amplamente utilizado pela comunidade de Manacapuru, durante a pandemia, oferecendo serviços gratuitos de orientação e educação em saúde e após, sendo polo irradiador de reuniões de organizações comunitárias, com atividades solidárias e de responsabilidade social, por meio da oferta de cursos livres de qualificação profissional. Assim, a Faculdade Amazonas, avança ocupando cada vez mais espaço na vida social de Manacapuru, transformando vidas por meio do acesso à educação. Fato este que pode ser inclusive atestado pelas notas alcançadas no processo de avaliação in loco (INEP), que demonstra claramente que a Faculdade Amazonas vem avançando de maneira significativa nas condições de oferta de seus cursos, na certeza de que novos e férteis horizontes se apresentam para o povo de Manacapuru.

### **II- CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO**

A Faculdade Amazonas obteve Conceito Institucional (CI) 3 em seu credenciamento em 2017. A evolução Institucional e o seu compromisso com a oferta de educação superior de qualidade pode ser também verificada através dos conceitos obtidos pelos cursos (Conceito de Curso - CC) nos atos de autorização, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Conceitos recebidos nos atos autorizativos dos cursos da Faculdade Amazonas desde o credenciamento.

ANO VISITA	CURSO	DIMENSÃO 1	DIMENSÃO 2	DIMENSÃO 3	RESULTADO FINAL
2017	ADMINISTRAÇÃO	3,80	4,40	4,50	4,00
2017	ANÁLISE E DES. DE SISTEMAS	4,44	4,93	4,80	5,00
2021	ENFERMAGEM	4,20	3,50	3,92	4,00
2021	FARMÁCIA	3,95	3,71	3,92	4,00
2021	GASTRONOMIA	4,19	4,15	4,13	4,00
2021	LOGÍSTICA	4,00	4,50	4,90	5,00
2021	NUTRIÇÃO	4,05	4,00	3,08	4,00
2021	PEDAGOGIA	4,46	4,86	4,89	5,00
2021	PSICOLOGIA	4,75	3,57	3,92	4,00

Fonte: Procuradoria Institucional, 2022.

### III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional (PAI - disponível em <https://faculdadeamazonas.com.br/>) da Faculdade Amazonas é estruturado para obter e analisar os resultados provenientes de três avaliações: externas, internas e de desempenho dos professores e coordenadores. A articulação dos resultados dessas avaliações permite traçar um panorama da qualidade da educação ofertada, a identificação das fragilidades e potencialidades de área e ação pedagógica e administrativa, bem como da proposição de melhorias para o adequado desenvolvimento dos cursos e da Instituição.

O projeto de autoavaliação Institucional baseia-se em quatro nortes que servem para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional: a) conscientização e adesão voluntária; b) avaliação total e coletiva; c) unificação da linguagem; e d) competência técnico-metodológica. Além destes parâmetros, o projeto de autoavaliação foi desenvolvido buscando um processo democrático, contextualizado, flexível, incentivador, ético e sistemático.

O objetivo principal do projeto de autoavaliação é obter subsídios, a partir do olhar da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, para o constante aprimoramento da gestão institucional e de cada curso.

O projeto propõe uma metodologia que permite o seu balizamento de acordo com os seguintes princípios: participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa, bem como transparência na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados; globalidade na qual os resultados são expressos numa visão do conjunto da Instituição e gradualidade, que expressa à estratégia de desenvolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e do próprio desenvolvimento do projeto, com a inserção das diferentes dimensões.

Além de analisar os dados das avaliações interna e externa, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) investiga os resultados da ouvidoria, como forma de melhor subsidiar qualitativamente o processo da autoavaliação.

A autoavaliação da Faculdade Amazonas ocorrerá em dois momentos, em um semestre será realizada a autoavaliação dos cursos, sendo o questionário estruturado tendo como documento norteador o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, contemplando as seguintes dimensões: **Dimensão 1** - Organização Didático-pedagógica; **Dimensão 2** - Corpo Docente e Tutorial, e **Dimensão 3** - Infraestrutura. No outro semestre será realizada a autoavaliação institucional, contemplando os 5 eixos propostos na Nota Técnica INEP 65 de 09/10/2014, nos quais as dez dimensões foram redistribuídas: **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional:** Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação; **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição; **Eixo 3: Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes; **Eixo 4: Políticas de Gestão:** Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira; e

**Eixo 5: Infraestrutura Física:** Dimensão 7 - Infraestrutura Física. A autoavaliação institucional é realizada com os colaboradores técnicos-administrativos e docentes, no segundo semestre do ano, desde 2018.

Os questionários das pesquisas de autoavaliação são constituídos por questões de múltipla escolha e uma questão aberta para livre participação do respondente. As pesquisas de 2018 e 2019 contaram com questões afirmativas, com alternativas estruturadas com a escala de Likert, ofertando cinco opções de respostas, variando de concordância total até a discordância total.

A partir de 2020, os questionários foram reestruturados utilizando a métrica Net Promoter Score (NPS), na qual as alternativas variam de 0 a 10 e os respondentes são divididos em três níveis, respondentes de 0 a 6 são considerados detratores, 7 e 8, neutros, e 9 e 10, promotores. O percentual de promotores é subtraído do percentual de detratores e o resultado indica a zona NPS que se encontra o indicador. Resultados entre -100 e 0 são considerados em zona crítica, entre 1 e 30 em aperfeiçoamento, entre 31 e 70 em qualidade, e entre 71 e 100 em excelência. As respostas das questões abertas são categorizadas por uma análise de conteúdo (busca de sentido das citações) e agrupadas por setor de interesse.

As pesquisas de autoavaliação foram realizadas nos três primeiros anos no portal acadêmico para os docentes e através de link do Google formulários para os técnicos-administrativos. A partir de 2021, as pesquisas passaram a ser disponibilizadas no portal de serviços, desenvolvido pelo Departamento da Tecnologia da Informação (DTI), passando a ser o único local de acesso para toda a comunidade acadêmica responder o questionário.

Durante as quatro pesquisas de autoavaliação os técnicos-administrativos e os docentes foram continuamente sensibilizados a partir de banners disponibilizados pelos ambientes virtuais institucionais e através de reuniões realizadas com os gestores, professores e técnicos-administrativos. Consta ainda como estratégias adicionais de sensibilização a confecção de vídeos, visitas as salas de aulas, a execução do projeto “FA Consciente” e a utilização de premiações para os cursos que obtiverem melhores índices de participações na pesquisa. As estratégias de sensibilização serão utilizadas em sua totalidade a partir do início das aulas dos cursos de graduação da FA.

#### **IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

Os resultados das autoavaliações foram analisados, as fragilidades e as potencialidades identificadas, e a divulgação para a comunidade acadêmica ocorreu através dos fóruns anuais.

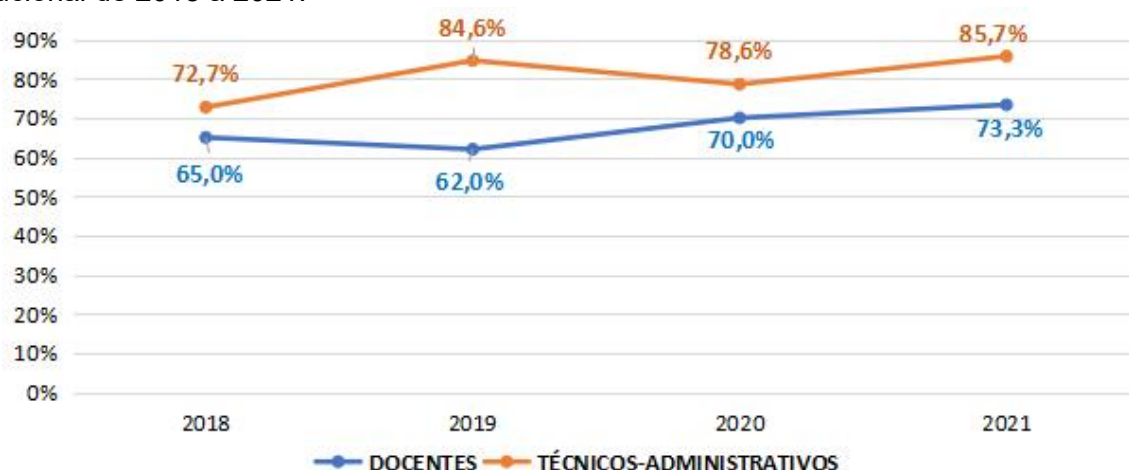
Os resultados apresentados a seguir são um resumo dos quatro processos de autoavaliação institucional que ocorreram desde o último ato regulatório, constando uma análise sintética dos resultados. Para cada eixo foram selecionados os indicadores que apresentaram as principais potencialidades e fragilidades.

##### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

A participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de autoavaliação desde 2018 podem ser verificadas na tabela 1. Percebe-se que a comunidade acadêmica possui uma ótima participação nas pesquisas de autoavaliação, inclusive com índices crescentes desde o início dos processos avaliativos. Desta forma, a CPA mantém o êxito em promover a cultura da autoavaliação, tornando possível identificar as potencialidades e as fragilidades apontadas por cada setor da comunidade acadêmica para que possam ser reanalisadas as estratégias e as metas presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A percepção do trabalho realizado pela CPA pode ser constatada através da participação da comunidade acadêmica nos fóruns e pelas respostas nas pesquisas de autoavaliação institucional. O conhecimento do papel da CPA apresentou concordância por volta de 70% entre 2018 e 2019 e a importância das autoavaliações para as melhorias da Instituição foram avaliados em zona NPS de qualidade pelos membros da comunidade acadêmica nas duas últimas pesquisas realizadas.

Figura 1 - Evolução da participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional de 2018 a 2021.



Fonte: CPA, 2022.

## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Desde o ato de credenciamento, a Faculdade Amazonas vem estreitando os laços com a comunidade de Manacapuru através da abertura de suas portas para a utilização dos espaços pela população e das diversas ações sociais realizadas ao longo dos anos. A instituição intensificou as ações sociais durante a pandemia, ofertando suporte aos comunitários e aos profissionais de saúde, fato que pode ser constatado através da comparação dos resultados dos docentes e técnicos-administrativos nas autoavaliações. Em 2018 e 2019, a importância das ações realizadas pela Instituição apresentaram por volta de 55% de concordância, já em 2020 e 2021, a avaliação das ações de responsabilidade social realizadas pela Faculdade Amazonas ficou em zona NPS de qualidade.

A contribuição dos cursos autorizados para o desenvolvimento do município de Manacapuru foi questionada aos docentes e aos técnicos-administrativos nas autoavaliações dos últimos dois anos. Na pesquisa de 2020, o resultado foi de qualidade para ambos os segmentos, já em 2021, o resultado passou a excelência. A melhoria da percepção da comunidade acadêmica passa pelo aumento do portfólio de cursos autorizados em 2021, com acréscimo de cursos como Direito, Enfermagem, Gastronomia, Pedagogia e Psicologia.

## Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A Faculdade Amazonas oferta todos os programas de apoio ao discente necessários para a sua permanência com êxito na vida acadêmica. Os programas de monitoria, nivelamento, de empregabilidade, de intercâmbio e a mobilidade acadêmica apresentou conhecimento de 63 a 80% dos docentes nas autoavaliações de 2018 e 2019. A ouvidoria apresentou conhecimento sobre seu acesso e serviços de 63 a 73% dos docentes e técnicos administrativos entre 2018 e 2019, e zona NPS de qualidade entre 2020 e 2021. Os programas de empregabilidade (Empremetro), de intercâmbio e mobilidade acadêmica, de monitoria, nivelamento, acessibilidade e apoio psicopedagógico apresentaram zona NPS de qualidade para os docentes nas pesquisas de 2020 e 2021.

Quanto a comunicação com as comunidades interna e externa, os docentes e os técnicos-administrativos avaliaram a imagem da Instituição e os canais de comunicação (site e redes sociais) da Faculdade Amazonas como zona NPS de qualidade nas autoavaliações de 2020 e 2021.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

A Instituição oferece capacitação, treinamentos e formação de maneira contínua aos docentes e técnicos-administrativos. Nos anos de 2018 e 2019, os resultados das pesquisas de autoavaliação demonstraram que aproximadamente 80% da comunidade acadêmica concorda com a oferta dos cursos/treinamentos. Já em 2020 e 2021, a questão foi sobre a qualidade e a frequência da oferta, resultando em zona NPS de qualidade. Os números refletem a contínua busca da Instituição em capacitar seus profissionais. Além disso, docentes e técnicos-administrativos podem se inscrever gratuitamente em cursos de atualização profissional oferecidos pela instituição e possuem descontos de até 50% para os cursos de graduação e pós-graduação. O conhecimento dos técnicos-administrativos sobre esses benefícios foi de aproximadamente 60% nos dois primeiros anos das pesquisas e em 2020/2021 a satisfação sobre a oferta dessas políticas Institucionais ficou em zona NPS de qualidade.

Quanto a representatividade junto aos órgãos de gestão e colegiados, nos anos de 2018 e 2019, 63-66% dos técnicos-administrativos demonstraram conhecer. Já o resultado dos docentes foi de concordância de 77 a 80%, nos dois primeiros anos, e o grau de satisfação quanto a representatividade foi zona NPS de qualidade no ano de 2020.

A avaliação da organização e o compromisso da Gestão com o desenvolvimento Institucional foi avaliado pela comunidade acadêmica em 2020 em zona NPS de qualidade, já em 2021 o questionamento foi referente a organização, compromisso com a oferta de educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento Institucional e o resultado foi também em zona NPS de qualidade, porém com valores superiores ao ano anterior.

#### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

A Faculdade Amazonas conta atualmente com dois prédios, ofertando toda infraestrutura acadêmica e administrativa necessária para o desenvolvimento de suas políticas institucionais. O novo prédio da Instituição foi entregue a comunidade no ano de 2022 e os resultados apresentados a seguir foram obtidos a partir da avaliação realizada pela comunidade acadêmica a respeito do prédio antigo.

Nas pesquisas de autoavaliação de 2018 e 2019 constaram questões a respeito da adequação dos seguintes espaços: coordenação de curso, áreas de alimentação, para cultura, lazer e convívio social, laboratórios didáticos, laboratório de informática, salas de aula, banheiros e auditório. Todos esses espaços obtiveram concordância entre 53 e 79%, sendo os valores mais baixos referentes aos espaços de alimentação, banheiros e os espaços de cultura, lazer e espaços de convivência, e os mais altos referentes aos laboratórios de informática e auditório. Nas pesquisas de 2020 e 2021, as avaliações dos laboratórios didáticos, das salas de aulas, das salas dos professores, dos banheiros, do auditório e dos espaços de alimentação ficaram em zona NPS de qualidade.

A biblioteca Institucional conta com acervo físico e virtual, o qual atende as necessidades das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Nas pesquisas de autoavaliação de 2018 e 2019, 68% e 62% dos docentes concordaram que o acervo promove a atualização curricular e bibliográfica das disciplinas propostas. Já nos dois anos seguintes, a biblioteca quanto ao acervo, conforto, iluminação e aos ambientes de estudo, apresentou zona NPS de qualidade.

O portal Institucional (RM, sistema Totvs), fornece suporte de forma excelente para as questões acadêmicas e administrativas. A avaliação dos docentes e técnicos-administrativos a respeito do portal RM ficou em zona NPS de qualidade. Já o portal Digital, criado para dar suporte ao acadêmico, principalmente no que se refere ao uso das tecnologias da informação e suporte como repositório de materiais, foi avaliado pelos docentes no ano de 2020 em zona NPS de aperfeiçoamento. No ano de 2021, o portal Digital foi aperfeiçoado, com modificações de conteúdo, layout, interatividade e requisitos de acessibilidade, alcançando zona NPS de qualidade entre os professores.

## V- PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Utilizando os resultados dos processos avaliativos internos e externos, foram identificadas as principais fragilidades e potencialidades institucionais, fornecendo a base para as estratégias de melhorias de gestão, como segue.

Para estímulo a produção e difusão do conhecimento, a Instituição visa incentivar a publicação de material de interesse Institucional, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa ou obras de relevância artística e cultural. Em acréscimo, foi definido como plano estratégico a criação de revistas científicas para as áreas de humanas/tecnológicas e saúde e a produção de material pedagógico inovador a partir de metodologias desenvolvidas pelos docentes nos cursos de graduação e pós-graduação.

Para as políticas acadêmicas, diversos planos foram traçados, sendo alguns deles: i) aprimorar os programas e os projetos institucionais, promovendo o alinhamento destes com as políticas acadêmicas, a partir do acompanhamento por meio dos resultados das avaliações institucionais internas e externas; ii) implementar o núcleo de inovação e desenvolvimento tecnológico; iii) iniciar o funcionamento das clínicas de Psicologia e Nutrição, além do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), para a realização de práticas e estágios através dos atendimentos comunitários gratuito; iv) ampliar constantemente a oferta de vagas para cursos de nivelamento, para monitoria, de atendimentos do núcleo psicopedagógico, a oferta de acessibilidade e o quantitativo de estágios não-obrigatórios oferecidos pelo Núcleo de Apoio ao Discente (NADI); v) ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* para as áreas de saúde, humanas e tecnológicas.

As políticas de gestão serão aprimoradas através de ações, como a promoção da melhoria da qualidade dos serviços ofertados a partir da formação continuada a docentes e corpo técnico-administrativo o aperfeiçoamento dos serviços ofertados. Além disso, para gratificar os colaboradores que se destaquem a partir do mérito e/ou melhor qualificação profissional, há previsão da implantação do Programa de Incentivo a Qualificação.

Considerando a Infraestrutura, há o planejamento para a ampliação das instalações físicas, tendo em vista o acompanhamento do aumento do número de vagas e cursos solicitados pela Instituição para fins de diversificação das áreas ofertadas e atendimento as necessidades loco-regionais. Como forma de oferta de espaços para a prática de esportes, recreação e prática de atividades culturais, planeja-se a oferta de uma área integrativa de convivência. Em acréscimo, como apoio a comunidade acadêmica para a prestação de primeiros socorros, há o projeto de criação do ambulatório.

## VI- PROCESSOS DE GESTÃO

A partir dos resultados das avaliações institucionais, na busca por garantir a sustentabilidade financeira e com o intuito de expandir o acesso à educação superior, a Instituição planejou construir um portfólio de cursos diversificado para o início de suas atividades de educação. No entanto, após a autorização dos cursos de graduação em Administração e Logística, houve um hiato de aproximadamente três anos para que os atos autorizativos de outros sete cursos ocorressem, percorrendo uma boa parte desse período dentro da pandemia da COVID-19. Nesse meio tempo, atendendo ao objetivo presente no PDI de planejar continuamente a implantação, a ampliação e as melhorias da infraestrutura (considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação), a Instituição investiu na construção do novo prédio sede da Faculdade Amazonas, de forma a executar todas as metas e ações propostas. Desta forma, houve a ampliação e a modernização do quantitativo de salas de aula, laboratórios didáticos, auditório, áreas de convivência e alimentação, banheiros, salas de coordenação, secretaria acadêmica, núcleo de apoio ao discente (NADI), sala de professores, laboratório de informática, vagas de estacionamento, todos com recursos de acessibilidade.

Em acréscimo, contribuíram fortemente para o desenvolvimento institucional e garantiram o cumprimento da meta presente no PDI de promoção da responsabilidade social com foco na inclusão social e na acessibilidade, as seguintes ações realizadas: i) implantação da sala de multimídias para suporte aos alunos com necessidades especiais; ii) introdução do intérprete de libras; iii) aperfeiçoamento dos procedimentos metodológicos e avaliativos em prol de atender as necessidades educativas dos alunos; iv) intensificação da capacitação dos colaboradores para o atendimento dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais; v) abertura da Instituição para a prestação de serviços gratuitos para promover a cidadania e a integração da comunidade externa aos colaboradores e espaços Institucionais; e vi) promoção contínua de ações sociais.

Com o objetivo de promover as políticas de gestão de formação e capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo e as metas do PDI de operacionalizar mecanismos de estímulo à qualificação e formação continuada dos corpos técnico-administrativo e docente, assim como incentivo à participação docente em eventos científicos/técnicos/culturais, a Instituição implementou as seguintes ações: i) instituição de incentivo financeiro e apoio institucional aos docentes para participação em ventos; ii) assegurar as promoções verticais no plano de carreira docente e a concessão de licença especial a professores que se proponham a realizar cursos de pós-graduação *stricto sensu*; e iii) implantação do Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados para promover o desenvolvimento de treinamento interno do pessoal técnico-administrativo.

Finalmente, para cumprir com a meta do PDI de promover a cultura da autoavaliação institucional como meio de promoção contínua da qualidade e excelência dos serviços educacionais prestados e melhorar a percepção da comunidade acadêmica sobre o papel e a importância da CPA nas avaliações institucionais internas, foi desenvolvido pelo departamento de tecnologia da informação (DTI) dentro do novo portal institucional (portal de serviços) um formato de pesquisa estruturado em parceria com a equipe da CPA. Essa nova avaliação possui layout muito mais atrativo, acesso e tempo de resposta muito mais rápido que os modelos anteriores, permitindo a participação de toda comunidade acadêmica em um mesmo sistema, além de possibilitar a participação da sociedade civil organizada.

## VII- DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

As avaliações institucionais, internas e externas, vem fornecendo informações a respeito dos indicadores institucionais que necessitam de melhorias, contribuindo de forma significativa para a gestão institucional e conseqüente desenvolvimento da Faculdade Amazonas. A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional desde o ano de 2018, demonstra uma adesão crescente (figura 1), ressaltando as ações empreendidas pela CPA ao longo dos anos, as quais vão ser mantidas e/ou aperfeiçoadas para continuar a evolução dos índices e engajar os alunos ingressantes a partir do presente semestre.

Quanto às políticas acadêmicas, desde 2018 foram realizadas melhorias para adequação, atualização e alinhamento dos programas e projetos às demandas educacionais preconizadas pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação e nos catálogos dos cursos tecnológicos. Essas mudanças culminaram com a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC), no plano de desenvolvimento institucional (PDI) e no projeto pedagógico institucional (PPI). Os novos documentos foram discutidos e elaborados visando a intensificação do uso de metodologias inovadoras pedagógicas, de forma a desenvolver as habilidades e as competências requeridas para o perfil do profissional comprometido na sua área de atuação, com uma postura ética, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente transformador adequado para atender as necessidades locais e regionais. Além disso, encontra-se em processo final de estudo a curricularização da extensão, prática essa que certamente aperfeiçoará ainda mais o perfil do egresso, com uma formação ainda mais técnica, humanística, ética e reflexiva.

Como ação de melhoria direcionada para a correção das fragilidades referente a infraestrutura, apontadas nas avaliações institucionais, a Faculdade Amazonas construiu um novo prédio a menos de 50 metros da sede. Desta forma, a Instituição passou a ter um complexo de instalações acadêmico-administrativas moderno, que atende através dos seus serviços, ofertados com excelência, as comunidades acadêmica e externa, assim como as demandas loco-regionais. Ressaltando que essa nova unidade física foi toda planejada e estruturada para atender as pessoas com deficiências e em breve também estará prestando serviços de atendimentos à comunidade através das clínicas de psicologia e nutrição, bem como o núcleo de práticas jurídicas.

O Relato Institucional aqui apresentado sintetiza como os processos de gestão da Instituição são realizados a partir da análise dos resultados das avaliações externas e internas, sempre balizados pelos objetivos, metas e ações constantes no PDI. Neste sentido, é perceptível a contínua evolução da Faculdade Amazonas, que desde sua criação, encontrando-se no mais importante momento do seu desenvolvimento, do aprimoramento de suas ações acadêmico-administrativas, da sua estrutura física e de seus processos de gestão, decorrente da constante reflexão, planejamento e investimento em prol de garantir a sustentabilidade financeira e a contínua oferta de educação de qualidade à comunidade manacapuruense.